

# USO SEGURO DA MOTOCICLETA NA PANDEMIA



Danilo Alvesd (Unsplash)

Com a economia se rendendo ao delivery, o uso da moto cresceu – e com ele o risco de acidentes. Saiba como não entrar nas estatísticas da violência no trânsito



ÍNDICE

**C**oronavírus, isolamento social, quarentena, boa parte da população dentro de casa, bares e restaurantes fechados. Essa equação mudou completamente a realidade de quem não tem tempo para cozinhar ou gosta de variar o cardápio de vez em quando. Nunca houve tanta solicitação de serviços de entrega como neste ano. Logo no começo da quarentena, em março, aplicativos de delivery de comida, como o iFood, registraram aumento de mais de 30%. E não foi só com comida. O varejo de roupas, brinquedos, utensílios para casa



e escritório, e o próprio envio de documentos, também passaram a depender das atividades de um dos grandes protagonistas de 2020: o motociclista profissional.

Ou não tão profissional assim... Com a economia seriamente afetada, muita gente perdeu o emprego, teve de fechar um negócio próprio e, em muitas situações, investiu o que tinha numa motocicleta para aderir a um dos poucos trabalhos com estabilidade este ano, que é o de delivery sobre duas rodas.

A motocicleta também se tornou opção para quem não tem carro e trabalha em serviços essenciais, precisou manter o trabalho presencial e não quis se arriscar a contrair o vírus no transporte público. Por ter um custo de aquisição bem inferior ao de um carro – sem falar na agilidade de deslocamento –, a moto atraiu esse novo nicho de consumidores. Não é à toa, então, que a OLX, plataforma de



classificados online, viu a participação da venda de motocicletas no segmento de veículos crescer para 40% já em abril – quando a média era de 30%. Até as mochilas de motoboys tiveram um aumento de vendas de 43%. Ou seja, nunca houve tanta moto circulando nas ruas brasileiras. E se isso pode ser uma válvula de escape para uma economia retraída, por outro lado faz com que prevaleça no trânsito o elemento mais envolvido em acidentes. Segundo a Seguradora

Líder, que administra o Seguro DPVAT, que indeniza qualquer vítima de trânsito no Brasil, entre janeiro e junho deste ano...



as vítimas de acidentes envolvendo motocicletas responderam por quase **80%** das 158.728 indenizações concedidas no período.



Dessas, mais de 8 mil foram pagas a famílias indenizadas por **morte da vítima**



e mais de 90 mil foram para pessoas que ficaram com **invalidez permanente.**

São tragédias relacionadas ao mau uso da motocicleta ou à própria vulnerabilidade de se ter alguém num tipo de veículo que se equilibra só em duas rodas, sem cinto de segurança e sem a proteção que a cabine de um carro é capaz de proporcionar. Some-se a esses fatores o excesso de velocidade de motoboys pressionados para fazer o máximo de entregas por dia, atrás de um rendimento melhor, e está pronto o coquetel mortífero que destrói tantas famílias brasileiras, sobrecarrega o SUS e ajuda a colocar nas alturas o gasto do governo com saúde pública.



Em 2019, para atender às ocorrências relacionadas a acidentes de trânsito em geral, incluindo 183,4 mil internações, o SUS precisou desembolsar

**R\$ 265 milhões,**



sendo que, **a cada dez atendimentos** por acidente de transporte realizado por hospitais do Sistema Único de Saúde, **oito foram de pessoas que estavam utilizando motocicletas.**

A boa notícia é que há, claro, maneiras de minimizar essa tragédia. Com ações do governo de educação, conscientização e penalidade, e com o motorista fazendo sua parte, adotando uma condução mais responsável e segura, a tendência é que esses números caiam muito.

Enquanto a gente espera que o governo tome essas ações, resta investir na conscientização do motociclista. E nisso o CESVI pode contribuir com toda a sua experiência de mais de 25 anos

atuando em pesquisa de segurança viária. Confira a seguir nossas dicas para que esse aumento do uso da moto durante a pandemia não se reflita num acréscimo da violência do trânsito.

## DICAS DE SEGURANÇA PARA O MOTOCICLISTA



Primeiro o básico: use sempre equipamento de segurança de boa qualidade. Isso eleva muito a sua proteção, principalmente a das partes mais expostas em acidentes.



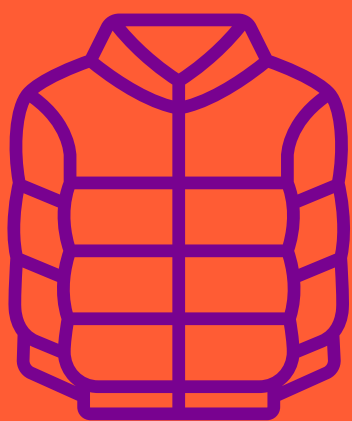
# SEGURANÇA VIÁRIA



Fixe o GPS na motocicleta de forma segura e não o manuseie enquanto pilota.



Sempre que possível, fixe a bolsa na moto. Isso trará um alívio para as costas, com mais conforto na pilotagem.



Use roupas refletivas para facilitar a visualização entre você e outros condutores da via, principalmente durante a noite.



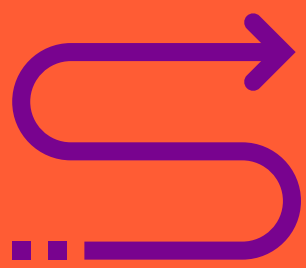
Faça manutenção preventiva na motocicleta. Agora que seu ganha-pão depende mais do que nunca da sua moto estar em condições de rodar, a manutenção minimiza o risco de você passar dias sem faturar por ter de ajustar um defeito repentino.



Fique sempre atento ao movimento dos outros carros, ônibus e caminhões, que são veículos de maior envergadura e podem jogá-lo longe com um mero esbarrão.



Atenção também aos pedestres. Correr demais com a moto em áreas de circulação de pedestres pode ser fatal.



Evite o ziguezague entre os carros. Isso torna sua condução imprevisível aos demais elementos do trânsito, que podem lhe dar uma fechada por não prever suas manobras.



Trabalhe sempre com álcool em gel e máscara. Isso dá tranquilidade aos seus clientes e, mais importante que tudo, reduz os riscos de contaminação por coronavírus entre você e as pessoas com quem você tem contato.



**PEDRO ALVES**